

Para humanizar a assistência

Os portadores de doenças crônicas degenerativas que precisam de internação – ou os que têm dificuldade de locomoção – também podem ser tratados em casa. O Núcleo de Assistência Médica a Internados em Domicílio (Namid) será adotado em toda a rede hospitalar do Distrito Federal. Para isso, a Secretaria de Saúde criou a Coordenação de Internações em Domicílio.

A partir da próxima semana, pacientes que precisem de

respiração mecânica também podem ser incluídos no programa de tratamento domiciliar. "Até pacientes de UTI podem ser tratados em casa a partir de agora", explica o coordenador do Núcleo, Walter Gaia.

O Namid já existe em Sobradinho há oito anos e atende mais de 300 pacientes. No Gama e em Planaltina, o programa ainda está no início, mas já atende 130 pessoas.

Segundo Gaia, humanizar a assistência ao paciente, oti-

mizar os recursos e ganhar em qualidade são os principais objetivos do Namid.

Antônio Alexandrino – que tem uma seqüela na perna em razão de uma ferida por arma de fogo – é um dos pacientes do programa. "Ser tratado em casa não tem comparação com o tratamento em hospital", afirma.

Gaia ressalta que o programa é aberto a toda a comunidade e não apenas a pessoas carentes.